DECRETO N.º 41.894, DE 27/04/2022.

DISPÕE SOBRE O VALOR DA TERRA NUA POR HECTARE - VTN/HA DE IMÓVEIS RURAIS LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE ARACRUZ-ES PARA FINS DE INFORMAÇÃO À RECEITA FEDERAL DO BRASIL.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ARACRUZ, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS QUE LHE CONFEREM A LEI ORGÂNICA DESTA MUNICÍPIO E DEMAIS DISPOSIÇÕES LEGAIS PERTINENTES;

DECRETA:

Art. 1º Para fins do disposto neste Decreto, considera-se:

I - aptidão agrícola: classificação que busca refletir as potencialidades e restrições para o uso da terra e as possibilidades de redução das limitações de seu uso em razão de manejo e melhoramento técnico, de forma a garantir a melhor produtividade e a conservação dos recursos naturais; e

II - uso da terra: utilização efetiva da terra, que pode estar ou não de acordo com a aptidão agrícola, e que, no caso de estar em desacordo, compromete a produtividade potencial ou a conservação dos recursos naturais.

Art. 2º O Valor da Terra Nua por Hectare — VTN/ha de imóveis rurais localizados no Município de Aracruz-ES para fins de informação à Receita Federal do Brasil para o exercício de 2022:

I - lavoura - aptidão boa: terra apta à cultura temporária ou permanente, sem limitações significativas para a produção sustentável e com um nível mínimo de restrições, que não reduzem a produtividade ou os benefícios expressivamente e não aumentam os insumos acima de um nível aceitável; sendo o valor da terra nua (VTN), para essa aptidão, de R\$ 22.300,00 (vinte e dois mil e trezentos reais) por hectare.

II - lavoura - aptidão regular: lavoura - aptidão regular: terra apta à cultura temporária ou permanente, que apresenta limitações moderadas para a produção sustentável, que reduzem a produtividade ou os benefícios e elevam a necessidade de insumos para garantir as vantagens globais a serem obtidas com o uso; sendo o valor da terra nua (VTN), para essa aptidão, de R\$ 17.000,00 (dezesete mil reais) por hectare.

III - lavoura - aptidão restrita: terra apta à cultura temporária ou permanente, que apresenta limitações fortes para a produção sustentável, que reduzem a produtividade ou os benefícios ou aumentam os insumos necessários, de tal maneira que os custos só seriam justificados marginalmente; sendo o valor da terra nua (VTN), para essa aptidão, de R\$ 14.500,00 (quatorze mil e quinhentos reais) por hectare.

IV - pastagem plantada: terra inapta à exploração de lavouras temporárias ou permanentes por possuir limitações fortes à produção vegetal sustentável, mas que é apta a formas menos intensivas de uso, inclusive sob a forma de uso de pastagens plantadas; sendo o valor da terra nua (VTN), para essa aptidão, de R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais) por hectare.

V - silvicultura ou pastagem natural: terra inapta aos usos indicados nos incisos I a IV, mas que é apta a usos menos intensivos; sendo o valor da terra nua (VTN), para essa aptidão, de R\$ 13.200,00 (treze mil e duzentos reais) por hectare.

VI - preservação da fauna ou flora: terra inapta para os usos indicados nos incisos I a V, em decorrência de restrições ambientais, físicas, sociais ou jurídicas que impossibilitam o uso sustentável, e que, por isso, é indicada para a preservação da flora e da fauna ou para outros usos não agrários; sendo o valor da terra nua (VTN), para essa aptidão, de R\$ 9.500,00 (nove mil e quinhentos reais) por hectare.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Aracruz, 27 de abril de 2022.

LUIZ CARLOS COUTINHO
Prefeito Municipal